

FUNÇÕES DA *LINGUAGEM*

Professora Samara Meireles



1) Emissor (remetente, transmissor, primeira pessoa do discurso, locutor, falante etc.): aquele que envia uma mensagem.



2) Receptor (destinatário, recebedor, segunda pessoa do discurso, interlocutor, ouvinte etc.): aquele que recebe uma mensagem.



3) Mensagem: aquilo que é transmitido pelo emissor.



4) Código: signos compartilhados pelo emissor e pelo receptor.

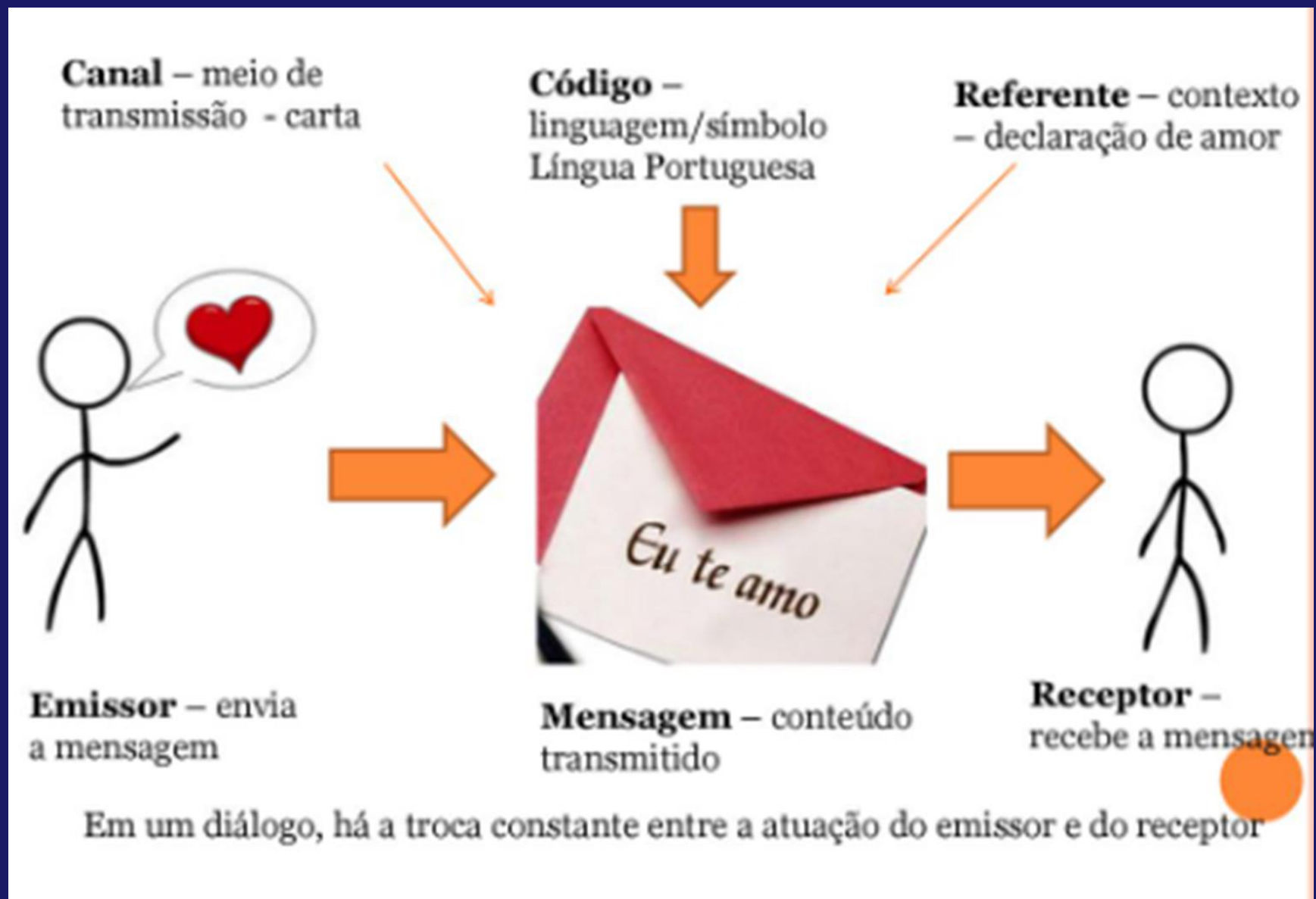


5) Referente (contexto): é o assunto da mensagem, o elemento extralinguístico dela.



6) Canal (contato): é o meio, o veículo transportador da mensagem. Para ilustrar: João (carioca) envia um e-mail falando sobre as suas férias, na língua nativa

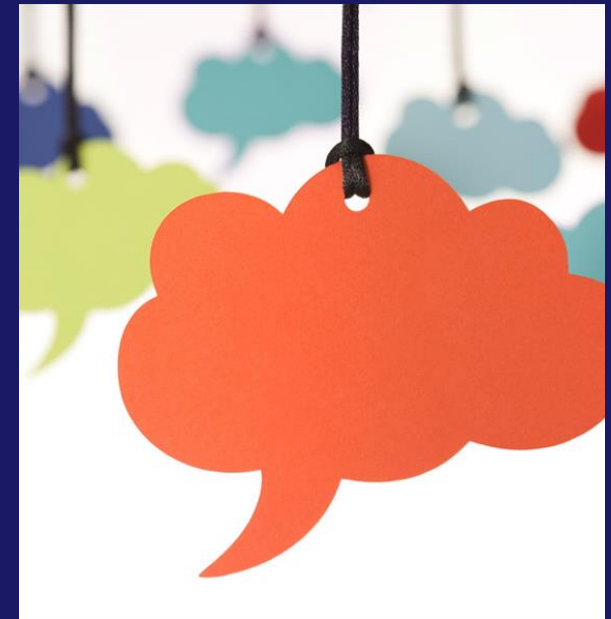
Para ilustrar:



Funções da Linguagem

A título de curiosidade, quem discriminou tais objetivos da linguagem foi um homem chamado Roman Jakobson.

Pois bem... as funções da linguagem tratam do relevo dado a um dos seis elementos da comunicação, que acabamos de ver, a depender da proposta ou intento do texto. É certo também que um texto pode apresentar mais de uma função da linguagem que concorre com a função predominante.



Uma dica: para cada elemento da comunicação, há uma função da linguagem!

1) Função Referencial (Informativa/Denotativa)

- O referente é o centro da mensagem;
- Destaca-se o objeto, o assunto da mensagem de forma clara e objetiva;
- Algumas marcas gramaticais e discursivas: uso da terceira pessoa, denotação, impessoalidade, precisão, frases declarativas etc.;
- Encontramos tal função predominantemente em textos jornalísticos, científicos, didáticos e afins (não literária).

Exemplo:

- “O presidente Obama fechou o governo com avaliação recorde de 80% para seu desempenho pessoal, conforme pesquisa feita pela BBC News, divulgada nesta segunda-feira.

2) Função Emotiva (Expressiva)

- O “eu” do texto é o centro da mensagem, na qual ele destaca seus próprios sentimentos, expressa suas emoções, impressões, atitudes, expectativas etc.;
- É um texto pessoal, cercado de subjetividade;
- Algumas marcas gramaticais indicam que tal função é a predominante no texto: verbos e pronomes de primeira pessoa, frases exclamativas, vocativos, etc.;
- É a linguagem dos poemas líricos, dos diários e relatos pessoais e afins.

Exemplo:

– “Querido diário, hoje eu me comportei muito bem, me esforcei para não ser grossa com ninguém e não briguei com ninguém.”

3) Função Conativa (Apelativa)

- O receptor é o centro da mensagem, na qual ele é estimulado, provocado, seduzido, amparado etc.;
- Normalmente o interlocutor é conduzido a adotar uma determinada postura;
- É um texto normalmente claro e objetivo que visa à persuasão;
- Algumas marcas gramaticais: verbos e pronomes de segunda pessoa (ou terceira pessoa –você), vocativos, imperativos, perguntas ao interlocutor etc.;

Exemplos:

– Não deixe de ver aquele filme amanhã, ouviu?

Propaganda da garoto compre batom em vídeo

4) Função Fática

- O canal (contato) é o centro da mensagem;
- Essa linguagem se manifesta quando a finalidade é testar, estabelecer ou encerrar o contato entre o emissor e o receptor (como em ligações telefônicas, saudações, cumprimentos etc.);
- Algumas marcas linguísticas: “Bom dia/tarde/noite”, “Oi”, “Olá”, “Fala...”, “E aí”,
“Estou entendendo”, “Vamos lá?”, “Pronto”, “Atenção”, “Sei...”, “Fui”, “Valeu”, “Tchau” etc.

Exemplo:

- “Fala, galera! Beleza? Boa noite a todos. Bem... vamos lá...” (um professor, antes de iniciar a aula)
- “Alô? Entendeu?”

5) Função Metalinguística

- O código usado para estabelecer comunicação é o centro da mensagem, no sentido de que ele é instrumento de explicação de si mesmo; usa-se um signo para explicar a si próprio;
- Essa função busca esclarecer, refletir, discutir o processo discursivo, em um ato de comunicação em que se usa a linguagem para falar sobre ela própria;

Exemplo:

– “Ódio: aversão intensa geralmente motivada por medo, raiva ou injúria sofrida; odiosidade” (Dicionário Houaiss)

* O programa Vídeo Show é um exemplo forte de metalinguagem, pois se usa o “código” da televisão (programa de TV) para falar sobre a própria televisão (outros programas de TV).

6) Função Poética

- A mensagem por si é posta em relevo; mais do que seu conteúdo, o destaque dela se encontra na forma como ela é construída, criativa e inusitadamente;
- Essa função usa vários recursos gramaticais: figuras de linguagem, conotação, neologismos, construções estruturais não convencionais, polissemia etc.;
- É a linguagem dos poemas e prosas poéticas (literária), da publicidade criativa e afins.

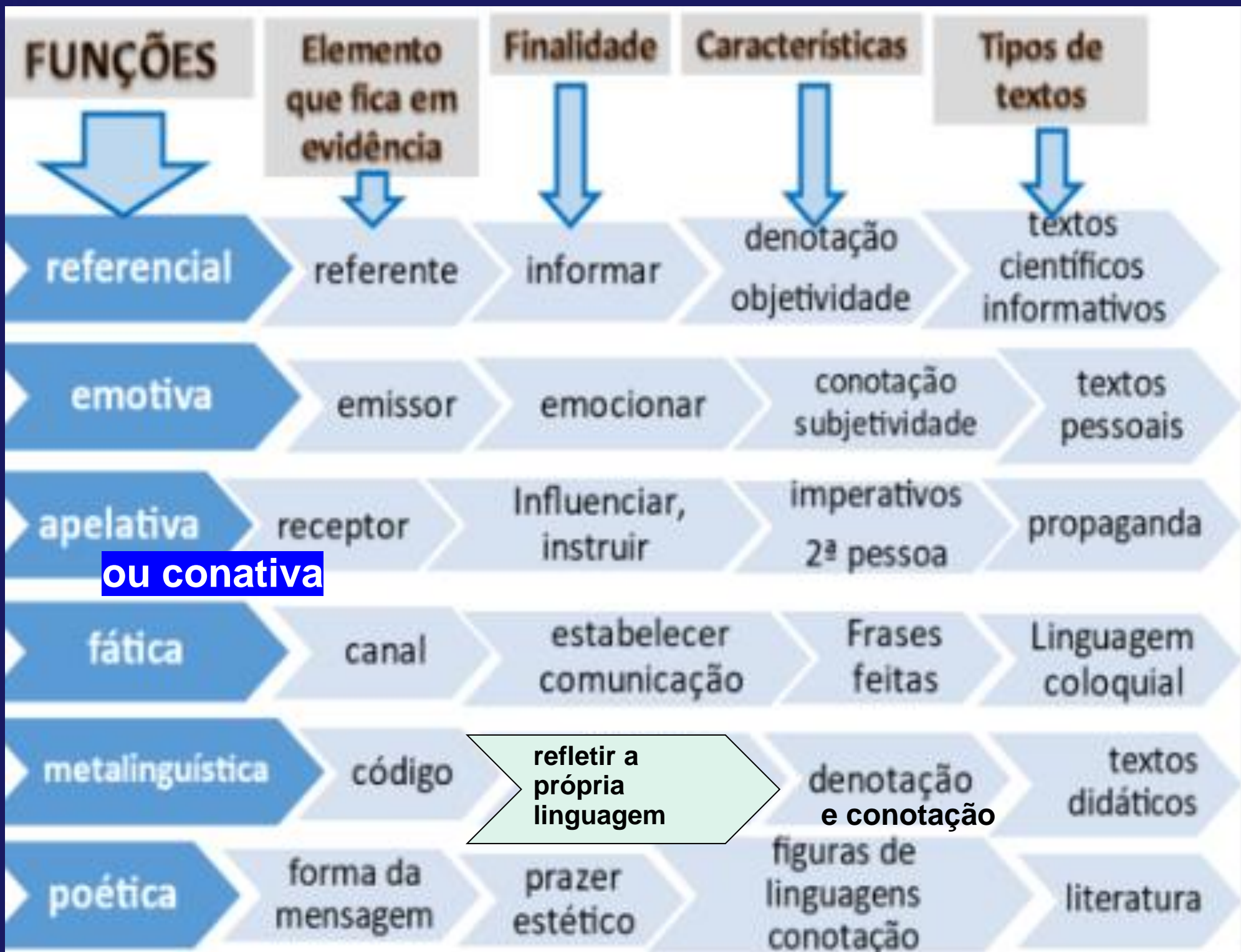
Exemplo:

- “Antes de dormir, não se esqueça de apagar os insetos.” (Propaganda de inseticida)

Função Poética X Função Emotiva

É comum a comparação entre a função poética e a função emotiva, no entanto, a principal diferença entre elas é que **a poética trabalha a mensagem** e **a emotiva destaca o emissor.**

Os textos na função emotiva são tratados na 1ª pessoa do singular, fala dos seus sentimentos, dos seus desejos, ou seja, apenas sobre si. Já a função poética trabalha as Palavras com uma função estética, utiliza o sentido figurado e utiliza de textos bem elaborados.



Após a realização da Roda de Leitura, notou-se uma melhora muito significativa no gosto pela leitura e também na decifração dos textos, por parte dos alunos. E ao dominar a leitura, abriu-se a possibilidade para adquirir novos conhecimentos, desenvolver raciocínios, alargar a visão de mundo, do outro e de si mesmo, e ainda participar ativamente da vida social, alcançando-se desta forma o Letramento social. Conclui-se que o projeto contribuiu para a visão de mundo dos alunos, formando-os leitores letrados, e ainda mudou o olhar da professora-pesquisadora, abrindo novos horizontes e contribuindo para sua prática enquanto educadora e pesquisadora.

Palavras-chave: Alfabetização, Escrita, Leitura, Letramento social.

Quarto de despejo - diário de Carolina Maria de Jesus

“18 de Julho levantei as 7 horas. Alegre e contente. Depois que veio os aborrecimentos. Fui no deposito receber...60 cruzeiros. Passei no Arnaldo. Comprei pão, leite, paguei o que devia e reservei dinheiro para comprar licor de cacau para Vera Eunice. Cheguei no inferno. Abri a porta e pus os meninos para fora. A D. Rosa, assim que viu o meu filho José Carlos começou a implicar com ele. Não queria que o menino passasse perto do barracão dela. Saiu com um pau para espanca-lo. Uma mulher de 48 anos brigar com uma criança!”

Campanha de conscientização



- simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

Cumprimentos rotineiros

Boa noite!

Bom Dia!

Olá

Testando, testando. Um dois três...

Bom Dia a todos.

No próximo dia 2 de novembro, feriado nacional de Finados, os oito cemitérios na Baixada Fluminense, administrados pela Concessionária São Salvador, terão uma programação especial para que os amigos e familiares que visitarem os locais, possam homenagear seus entes queridos, com missas realizadas ao longo do dia.

No Cemitério Municipal de Nova Iguaçu, o maior da região, são esperadas mais de três mil pessoas. As missas serão realizadas na parte da manhã pelas paróquias São José Operário, Nossa Senhora de Fátima e São Jorge e Cristo Ressuscitado, às 8h, 10h e 12h e, à tarde, às 15h, com missa “Terço da Misericórdia com Renovação Carismática Católica”. Os demais cemitérios seguirão com programações ecumênicas também ao longo do dia.

“É um dia de reflexão, onde acredito que orar pelos que já partiram deste mundo seja a melhor forma de homenagear a memória deles, cada um com sua crença e religião. Para quem fica, restam as lembranças e a saudades. Quanto à infraestrutura das instalações, temos percebido melhoras positivas, tanto no acolhimento com este tipo de programação religiosa, quanto na organização, o que para os familiares, é um acalento e conforto”, disse ela.

A São Salvador também é responsável pela administração dos cemitérios de Austin, Marapicu, Iguaçu Velho e Jaceruba, em Nova Iguaçu, e de Mesquita, Engenheiro Pedreira e Japeri.

As visitas serão abertas ao público das 8h às 17h.

Poema e verbete de dicionário

Poesia

*Gastei uma hora pensando um
verso*

*Que a pena não quer
escrever.*

*No entanto ele está cá dentro
Inquieto, vivo.*

Ele está cá dentro

E não quer sair.

*Mas a poesia deste momento
Inunda minha vida inteira*

Vitória

Substantivo feminino

Ação ou efeito de vencer,
de derrotar o inimigo, de
sair triunfante numa briga
ou numa competição.
[Por Extensão] Qualquer
sucesso, êxito ou
vantagem alcançada;
triunfo, conquista.

Poema

É preciso não esquecer nada:
nem a torneira aberta nem o fogo aceso,
nem o sorriso para os infelizes
nem a oração de cada instante.

É preciso não esquecer de ver a nova borboleta
nem o céu de sempre.

O que é preciso esquecer é o dia carregado de
atos,
a ideia de recompensa e de glória.

O que é preciso é ser como se já não fôssemos,
vigiados pelos próprios olhos
severos conosco, pois o resto não nos
pertence.

Cecília Meireles

Poema

No Meio do Caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Questão 01

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede wi-fi de cinemas e teatros, o app sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular. O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. “Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!”, diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. “No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?”

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- a) Buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.
- b) Definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
- c) Evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
- d) Expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
- e) Objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

Questão 02

Anatomia

Qual a matéria do poema?

A fúria do tempo com suas unhas e algemas?

Qual a semente do poema?

A fornalha da alma com os seus divinos dilemas?

Qual a paisagem do poema?

A selva da língua com suas feras e fonemas?

Qual o destino do poema?

O poço da página com suas pedras e gemas?

Qual o sentido do poema?

O sol da semântica com suas sombras pequenas?

Qual a pátria do poema?

O caos da vida e a vida apenas?

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada

- A. pelo uso de repetidas perguntas retóricas.
- B. pelas dúvidas que inquietam o eu lírico.
- C. pelos usos que se fazem das figuras de linguagem.
- D. pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem.
- E. pela prevalência do sentido poético como inquietação existencial.

Questão 03

As cartas de amor
deveriam ser fechadas
com a língua.
Beijadas antes de enviadas.
Sopradas. Respiradas.
O esforço do pulmão
capturado pelo envelope,
a letra tremendo
como uma pálpebra.
Não a cola isenta, neutra,
mas a espuma, a gentileza,
a gripe, o contágio.
Porque a saliva acalma um machucado.
As cartas de amor
deveriam ser abertas com os dentes.

No texto predomina a função poética da linguagem, pois ele registra uma visão imaginária e singularizada de mundo, construída por meio do trabalho estético da linguagem. A função conativa também contribui para esse trabalho na medida em que o enunciador procura:

- A. influenciar o leitor em relação aos sentimentos provocados por uma carta de amor, por meio de opiniões pessoais.
- B. definir com objetividade o sentimento amoroso e a importância das cartas de amor.
- C. alertar para consequências perigosas advindas de mensagens amorosas.
- D. esclarecer como devem ser escritas as mensagens sentimentais nas cartas de amor.
- E. produzir uma visão ficcional do sentimento amoroso presente em cartas de amor.

Questão 04

O resgate de um barco com 25 imigrantes africanos na costa do Maranhão reacendeu a discussão sobre o quanto o Brasil estaria, cada vez mais, atraindo pessoas de outros países em busca de refúgio ou de melhores condições de vida.

O país recebeu 33 866 pedidos de refúgio de imigrantes no ano de 2017, segundo um relatório recente do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), do Ministério da Justiça.

A definição clássica de refugiado é “o imigrante que sofre de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas”.

No entanto, a Acnur, agência da ONU para refugiados, já tem um entendimento ampliado do que pode configurar um refugiado, incorporando também as características de uma crise humanitária: fome generalizada, ausência de acesso a medicamentos e serviços básicos e perda de renda.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 22 maio 2018 (adaptado).

Nesse texto, a função metalinguística tem papel fundamental, pois revela que o direito de o imigrante ser tratado como refugiado no Brasil depende do(a)

- A. número de pedidos de refúgio já registrados no relatório do Conare.
- B. compreensão que o Ministério da Justiça tem da palavra “refugiado”.
- C. crise humanitária que se abate sobre os países mais pobres do mundo.
- D. profundidade da crise econômica pela qual passam determinados países.
- E. autorização da Acnur, que gerencia a distribuição de refugiados pelos países.

Questão 5

aniversário (*s.m.*)

é o dia que recebo o maior número de ligações no meu celular. é sinônimo de doce. é festejar o próprio ser. é receber os abraços mais gostosos. é um bolo de chocolate vegano (*obrigado, mãe*). é quando eu esqueço o que não importa. é o dia em que eu me dou folga das folgas que a vida não me dá. é quando seus amigos se juntam para comprar a nova coleção de livros do Harry Potter pra você (*valeu, galera*)! é a felicidade fazendo visita.

é um balão imaginário que tem gosto de amor e cheirinho de infância.

Nessa simulação de verbete de dicionário, não há a predominância da função metalinguística da linguagem, como seria de se esperar. Identificam-se elementos que subvertem o gênero por meio da incorporação marcante de características da função

A. conativa, como em “(valeu, galera)!”.

B. referencial, como em “é festejar o próprio ser.”

C. poética, como em “é a felicidade fazendo visita.”

D. emotiva, como em “é quando eu esqueço o que não importa.”

E. fática, como em “é o dia que recebo o maior número de ligações no meu celular.”

Questão 6

“Escrever não é uma questão apenas de satisfação pessoal”, disse o filósofo e educador pernambucano Paulo Freire, na abertura de suas Cartas a Cristina, revelando a importância do hábito ritualizado da escrita para o desenvolvimento de suas ideias, para a concretização de sua missão e disseminação de seus pontos de vista. Freire destaca especial importância à escrita pelo desejo de “convencer outras pessoas”, de transmitir seus pensamentos e de engajar aqueles que o leem na realização de seus sonhos.

KNAPP, L. Linha fina. Comunicação Empresarial, n. 88, out. 2013.

Segundo o fragmento, para Paulo Freire, os textos devem exercer, em alguma medida, a função conativa, porque a atividade de escrita, notadamente, possibilita

- A. levar o leitor a realizar ações.
- B. expressar sentimentos do autor.
- C. despertar a atenção do leitor.
- D. falar da própria linguagem.
- E. repassar informações.

Questão 7

14 coisas que você não deve jogar na privada

Nem no ralo. Elas poluem rios, lagos e mares, o que contamina o ambiente e os animais. Também deixa mais difícil obter a água que nós mesmos usaremos. Alguns produtos podem causar entupimentos:

- cotonete e fio dental;
- medicamento e preservativo;
- óleo de cozinha;
- ponta de cigarro;
- poeira de varrição de casa;
- fio de cabelo e pelo de animais;

- tinta que não seja à base de água;
- querosene, gasolina, solvente, tiner.

Jogue esses produtos no lixo comum. Alguns deles, como óleo de cozinha, medicamento e tinta, podem ser levados a pontos de coleta especiais, que darão a destinação final adequada.

O texto tem objetivo educativo. Nesse sentido, além do foco no interlocutor, que caracteriza a função conativa da linguagem, predomina também nele a função referencial, que busca

- A. despertar no leitor sentimentos de amor pela natureza, induzindo-o a ter atitudes responsáveis que beneficiarão a sustentabilidade do planeta.
- B. informar o leitor sobre as consequências da destinação inadequada do lixo, orientando-o sobre como fazer o correto descarte de alguns dejetos.
- C. transmitir uma mensagem de caráter subjetivo, mostrando exemplos de atitudes sustentáveis do autor do texto em relação ao planeta.
- D. estabelecer uma comunicação com o leitor, procurando certificar-se de que a mensagem sobre ações de sustentabilidade está sendo compreendida.
- E. explorar o uso da linguagem, conceituando detalhadamente os termos utilizados de forma a proporcionar melhor compreensão do texto.

Gabarito

1. D

2. D

3. A

4. B

5. C

6. A

7. B